

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

ESCOLA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2002

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Extensão - Extecamp, órgão da PREAC - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, tem o objetivo de administrar e estimular o oferecimento de cursos de extensão pela Unicamp.

A Extecamp foi criada pela deliberação CONSU A 27/89 de 19/10/89. Esta deliberação foi modificada pelas deliberações CONSU A 41/89 de 20/12/89 e CONSU A 02/99 de 07/04/99.

Para a consecução de seus objetivos a Escola de Extensão deverá (Art. 3º deliberação CONSU A 02/99):

I - coordenar amplamente todo o conjunto dos cursos de extensão da Unicamp, incumbindo-se da operacionalização dos cursos implantados;

II - supervisionar e acompanhar os processos de divulgação e realização de cursos de extensão;

III - organizar e promover o oferecimento de cursos de extensão uni e pluridisciplinares;

IV - instalar, organizar, manter e administrar um sistema de informações sobre os cursos de extensão, publicando seu catálogo;

V - propor para aprovação das instâncias competentes as normas operacionais para o oferecimento de cursos de extensão, inclusive no que concerne à fixação de taxas;

VI - receber, analisar e consolidar informações relativas aos recursos captados através do oferecimento de cursos de extensão, inclusive quando obtidos por fonte eventual de financiamento e fomento;

VII - coordenar a administração da parte que lhe couber dos recursos captados através do oferecimento de cursos de extensão;

VIII - buscar a ampliação do alcance de seus cursos, em particular, prevendo condições de acesso para candidatos que não possam pagar as taxas eventualmente fixadas".

O Artigo 5º da mesma deliberação diz:

"Anualmente, a Escola de Extensão deverá apresentar Relatório de suas atividades à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário".

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas pela Extecamp durante o ano de 2002 à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor
Carlos Henrique de Brito Cruz

Coordenador Geral
José Tadeu Jorge

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Rubens Maciel Filho

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário
Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Graduação
José Luis Boldrini

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Daniel Joseph Hogan

Pró-Reitor de Pesquisa
Fernando Ferreira Costa

Diretor Executivo da Escola de Extensão
Miguel Juan Bacic

ÍNDICE

1. Introdução.....	1
2. Definições Operacionais.....	2
3. Resultados de 2002.....	3
3.1. Cursos e disciplinas durante o ano de 2002.....	3
3.2. Cursos semi-presenciais e a distância.....	11
3.3. Valores cobrados pelos cursos/disciplinas.....	12
3.4. Evolução do número de cursos e alunos.....	14
3.5. Divulgação dos cursos.....	17
3.6. Movimentação financeira durante o ano de 2002.....	18
4. O Aluno de Extensão: Perfil e Avaliação dos Cursos.....	21
4.1. Informações da base de dados.....	21
4.2. Informações da pesquisa.....	27
5. Conclusão.....	36
6. Apêndice.....	37

2. DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

Antes de proceder a análise dos dados do ano de 2002, cabe definir alguns conceitos usados para obtenção dos mesmos:

Cursos: consistem nas diferentes modalidades de cursos oferecidos pela Extecamp, definidos pelas Deliberações CEPE A7/95, A5/96, A15/96, A24/96 e A6/01. Alguns cursos podem ser compostos de um única disciplina, outros por várias disciplinas. Os cursos compostos por uma única disciplina são cursos simples. Os cursos compostos por mais de uma disciplina são cursos múltiplos.

Disciplinas: são as disciplinas que fazem parte dos cursos. Disciplinas isoladas são oferecimentos didáticos que não atingem a carga horária mínima para serem caracterizados como cursos de extensão (30 horas-aula). Ao cursar uma disciplina isolada o aluno recebe Atestado de Estudo fornecido pela Diretoria Acadêmica e não o Certificado de Curso de Extensão.

Cursos/disciplinas propostos: são todos os cursos e disciplinas que foram propostos pelas unidades ao longo de um determinado período.

Cursos/disciplinas realizados: são os cursos e disciplinas que foram efetivamente ministrados ao longo de determinado período.

Matrículas: número de matrículas verificadas nos cursos e disciplinas. Num curso múltiplo, composto de varias disciplinas, pode verificar-se, para cada aluno, um número de matrículas equivalente ao número de disciplinas (ou maior no caso de repetência, ou menor no caso de desistência).

Alunos: número de pessoas (contadas pelo RG) que participaram dos cursos/disciplinas.

Cursos e disciplinas iniciados em determinado período: correspondem aos cursos/disciplinas que foram iniciados durante um determinado período. Neste caso são considerados os cursos/disciplinas iniciados e finalizados durante o período considerado e os cursos/disciplinas iniciados e ainda não finalizados durante o período considerado.

Cursos e disciplinas que transcorreram durante determinado período: correspondem aos cursos/disciplinas para os quais foi verificada atividade acadêmica durante o período. São considerados cursos e disciplinas que: a) tiveram início em período anterior e finalizaram dentro do período definido; b) tiveram início e término dentro do período; c) que tiveram início dentro do período e que ainda estão em andamento ao término do período e d) que tiveram início antes do período e que continuam em andamento ao término do período especificado.

3. RESULTADOS DE 2002

3.1. Cursos e disciplinas durante o ano de 2002

O quadro 1 mostra que durante o ano de 2002 foram propostos 1.437 cursos e disciplinas, sendo 1.345 para início no ano. Foram iniciados 869 cursos e disciplinas e verificou-se atividade acadêmica em 955 cursos e disciplinas.

Tiveram início em 2002, 280 cursos, dos quais: 54 cursos de especialização (simples e múltipla), 216 cursos de extensão (simples e múltipla) e 10 cursos de difusão. Transcorreram durante o ano 346 cursos, dos quais 103 especializações (simples e múltipla), 203 cursos de extensão (simples e múltipla) e 10 de difusão.

Quadro 1. Cursos e disciplinas que tiveram início e que transcorreram em 2002

Cursos/ Disciplinas	Iniciados em 2002		Transcorreram durante 2002	
	Propostos*	Realizados	Propostos**	Realizados
Cursos	459	280	538	346
Atualização	1	0	1	0
Especialização Múltipla	47	42	92	79
Especialização Simples	13	12	25	24
Especialização Técnica Múltipla	0	0	1	0
Extensão Múltipla	22	14	33	24
Extensão Simples	364	202	374	209
Difusão	12	10	12	10
Disciplinas	886	589	899	609
Disciplina de curso múltiplo	787	536	799	556
Disciplina isolada	99	53	100	53
Total Cursos + Disciplinas	1.345	869	1.437	955

* para início em 2002

** total de cursos propostos, inclusive aqueles com data de início diferente a 2002

O quadro 2 mostra que durante o ano de 2002 houve 25.615 matrículas correspondentes a 11.276 alunos. Considerando as matrículas de cursos em andamento, iniciados no período anterior, observam-se 26.623 matrículas e 11.935 alunos. Cada aluno responde em média, por 2,2 matrículas, ao longo do ano.

Quadro 2 - Ano 2002 - Matrículas e alunos nos cursos e disciplinas de 2002

Cursos/Disciplinas	Iniciados em 2002		Transcorreram durante 2002	
	Matrículas	Alunos	Matrículas	Alunos
Cursos	9.574	-	11.404	-
Atualização	0	0	0	0
Especialização Múltipla	1.416	1.395	2.664	2.597
Especialização Simples	138	125	274	260
Especialização Técnica Múltipla	0	0	0	0
Extensão Múltipla	386	385	658	653
Extensão Simples	7.511	7.089	7.685	7.256
Difusão	123	123	123	123
Disciplinas	17.843	-	18.541	-
Disciplina de curso múltiplo	16.810	3.258	17.508	3.348
Disciplina isolada	1.033	930	1.033	930
Total Cursos + Disciplinas	25.615	11.276	26.623	11.935

Obs.: 1) na totalização das matrículas não são considerados os cursos múltiplos; 2) o total de alunos é distinto a soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Durante o ano de 2002, para atender os 955 cursos e disciplinas ofertadas, foram ministradas 67.190 horas-aula conforme mostra o quadro 3-A. A área de Ciências Biológicas, concentrou 67% das horas-aula (Quadro 3-B). A área de Tecnologia é dominante no referente ao número de cursos propostos e realizados, matrículas e alunos. Este fato evidencia que cada área tem um perfil próprio de cursos, assim a área de Ciências Biológicas oferece cursos de maior duração média em comparação às outras áreas.

A área de Tecnologia é a que mostra, em comparação às outras áreas, ter maior dificuldade em realizar os cursos propostos. Responde por quase 49% dos cursos e disciplinas propostos e por 39% dos realizados.

Quadro 3-A - Ano 2002 - Cursos, horas-aula, matrículas e alunos por área*

Área	Cursos/ Disciplinas propostas	Cursos/ Disciplinas realizadas	Horas-aula	Matrículas	Alunos
Ciências Biológicas	316	275	44.988	5.813	3.147
Ciências Exatas	76	52	1.944	1.340	869
Ciências Humanas	333	255	10.107	6.099	2.239
Tecnologia	703	373	10.151	13.371	5.468
Colégios Técnicos	9	0	0	0	0
Total	1.437	955	67.190	26.623	11.935

*Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2002

Quadro 3-B - Ano 2002 - Cursos, horas-aula, matrículas e alunos por área (em %)

Área	Cursos/ Disciplinas propostas (%)	Cursos/ Disciplinas realizadas (%)	Horas-aula (%)	Matrículas (%)	Alunos (%)
Ciências Biológicas	22,0	28,8	67,0	21,8	26,8
Ciências Exatas	5,3	5,4	2,9	5,0	7,5
Ciências Humanas	23,2	26,7	15,0	22,9	19,1
Tecnologia	48,9	39,1	15,1	50,3	46,6
Colégios Técnicos	0,6	0	0	0	0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Nos quadros 4-A e 4-B é possível observar os cursos e disciplinas propostos e realizados em 2002, as horas-aula, matrículas e alunos, abertos por unidade. Observa-se que na área de Ciências Biológicas a FCM predomina no referente a horas-aula, número de cursos, matrículas e alunos. No caso das horas-aula ministradas a FOP está em segundo lugar. Nas outras variáveis (cursos, matrículas e alunos) a FEF está em segundo lugar.

Na área de Ciências Exatas o IMECC predomina claramente em todas as variáveis.

Na área de Ciências Humanas, destacam-se o IE, a FE e o CEL. O IE concentra o maior número de cursos, matrículas e alunos. A FE ministrou o maior número de horas-aula.

Na área de Tecnologia a maioria das unidades tem indicadores significativos de atividade. A FEM ofertou a maior quantidade de cursos e ministrou o maior número de horas-aula. A FEEC foi responsável pelo maior número de alunos e matrículas (em função de um único curso), FEQ e IC mostram também valores importantes quanto a cursos, horas-aula, matrículas e alunos.

Quadro 4-A - Indicadores sobre os cursos e disciplinas de extensão realizados durante 2002, por área e unidade*

Área	Unidades	Cursos/ Disciplinas Propostas	Cursos/ Disciplinas Realizadas	Horas- Aula	Matrículas	Alunos
Ciências Biológicas	FCM	204	176	25.994	3.163	2.063
	FEF	52	52	2.311	1.964	523
	FOP	51	40	16.429	493	368
	IB	9	7	254	193	193
Subtotal		316	275	44.988	5.813	3.147
Ciências Exatas	IFGW	1	1	30	4	4
	IG	6	4	128	72	69
	IMECC	68	46	1.754	1.246	778
	IQ	1	1	32	18	18
Subtotal		76	52	1.944	1.340	869
Ciências Humanas	CEL	46	35	1.535	631	467
	FE	55	50	3.769	1.639	647
	IA	23	5	158	69	62
	IE	178	140	3.683	3.406	748
	IEL	25	22	866	323	286
	IFCH	6	3	96	31	29
Subtotal		333	255	10.107	6.099	2.239
Tecnologia	CESET	8	6	164	156	110
	FEA	136	46	1.217	1.026	258
	FEAGRI	63	28	474	625	328
	FEC	27	12	390	221	137
	FEEC	33	20	1.610	3.712	3.280
	FEM	216	102	2.811	3.013	467
	FEQ	108	95	1.917	2.124	578
	IC	112	64	1.568	2.494	310
Subtotal		703	373	10.151	13.371	5.468
Colégios Técnicos	COTIL	9	0	0	0	0
	COTUCA	0	0	0	0	0
Subtotal		9	0	0	0	0
TOTAIS	24	1.437	955	67.190	26.623	11.935

* Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2002.

Quadro 4-B - Indicadores sobre os cursos e disciplinas de extensão realizados durante 2002, por área e por unidade (em %)

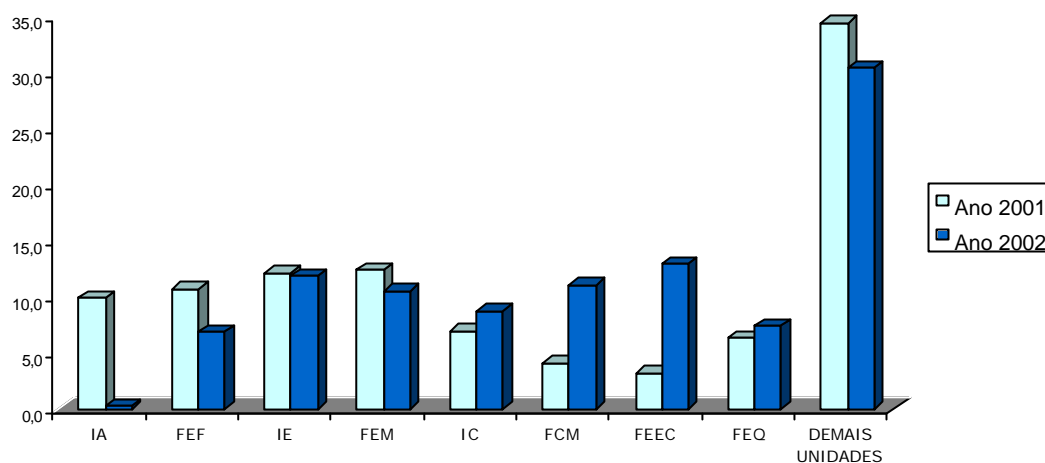
Área	Unidades	Cursos/ Disciplinas Propostas	Cursos/ Disciplinas Realizadas	Horas- Aula	Matrículas	Alunos
Ciências Biológicas	FCM	14,2	18,4	38,7	11,9	17,6
	FEF	3,6	5,4	3,4	7,4	4,5
	FOP	3,5	4,2	24,5	1,9	3,1
	IB	0,6	0,7	0,4	0,7	1,6
Subtotal		22,0	28,8	67,0	21,8	26,8
Ciências Exatas	IFGW	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
	IG	0,4	0,4	0,2	0,3	0,6
	IMECC	4,7	4,8	2,6	4,7	6,6
	IQ	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2
Subtotal		5,3	5,4	2,9	5,0	7,4
Ciências Humanas	CEL	3,2	3,7	2,3	2,4	4,0
	FE	3,8	5,2	5,6	6,2	5,5
	IA	1,6	0,5	0,2	0,3	0,5
	IE	12,4	14,7	5,5	12,8	6,4
	IEL	1,7	2,3	1,3	1,2	2,4
	IFCH	0,4	0,3	0,1	0,1	0,2
Subtotal		23,2	26,7	15,0	22,9	19,1
Tecnologia	CESET	0,6	0,6	0,2	0,6	0,9
	FEA	9,5	4,8	1,8	3,9	2,2
	FEAGRI	4,4	2,9	0,7	2,3	2,8
	FEC	1,9	1,3	0,6	0,8	1,2
	FEEC	2,3	2,1	2,4	13,9	28,0
	FEM	15,0	10,7	4,2	11,3	4,0
	FEQ	7,5	9,9	2,9	8,0	4,9
	IC	7,8	6,7	2,3	9,4	2,6
Subtotal		48,9	39,1	15,1	50,2	46,6
Colégios Técnicos	COTIL	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
	COTUCA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subtotal		0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAIS	24	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

* Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2002.

As unidades que concentram o maior número de matrículas são a FEEC, o IE, a FEM, a FCM o IC e a FEQ. Estas unidades respondem por mais de dois terços das matrículas.

No gráfico 1 a participação das matrículas por unidades entre 2001 e 2002.

GRÁFICO 1 - UNIDADES QUE CONCENTRAM MAIOR NÚMERO DE MATRÍCULAS DURANTE O PERÍODO (em %)



Durante o ano de 2002, foram iniciados, conforme demonstrado no Quadro 1, 54 cursos de especialização (simples e múltiplos). Quatorze destes cursos respondem por 68% das matrículas de alunos nessa modalidade de cursos. O quadro 5 mostra os cursos com maior número de inscritos, indicando seu custo total e seu custo por hora-aula¹.

Quadro 5 – Cursos de especialização – modalidade extensão – iniciados em 2002, com maior número de inscritos

SIGLA	TURMAS	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO - R\$.	CUSTO HORA-AULA
ECO-100	2	220	GESTÃO E ESTRATÉGIA DE EMPRESAS	420	4.480,00	10,67
EDU-400	3	122	PSICOPEDAGOGIA CONSTRUTIVISTA	540	3.990,00	7,39
FEA-200	3	79	GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS	390	6.000,00	15,38
FEM-100	4	77	ENGENHARIA DA QUALIDADE INDUSTRIAL	360	6.144,00	17,07
FCM-180	2	74	GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE	405	3.900,00	9,63
ECO-200	2	68	ECONOMIA FINANCEIRA	360	8.206,00	22,79
INF-300	1	64	ENGENHARIA DE SOFTWARE	360	4.702,00	13,06
FEM-200	1	58	GESTÃO AMBIENTAL	360	6.200,00	17,22
INF-500	1	55	REDES DE COMPUTADORES	360	6.000,00	16,67
FEF-070	1	52	ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA	360	2.935,00	8,15
FEF-120	1	47	GESTÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA EMPRESA	420	3.251,00	7,74
FEM-300	1	44	ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO	620	6.800,00	10,97
MAT-100	1	42	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	360	720,00	2,00
FCM-450	1	42	MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	814	0,00	0,00

¹ Dado que cada curso tem uma carga horária diferenciada, o parâmetro custo-hora aula é um melhor indicador que o custo total do curso. Custos-hora aula podem ser distintos em função da composição de custos do curso (remuneração dos docentes, encargos incidentes, material de laboratório consumido, material didático oferecido aos alunos, livros, gastos com infra-estrutura, valor do AIU da unidade, número de alunos da turma, etc).

O curso ECO-100, do IE teve o maior número de inscritos em 2002, 220 alunos fizeram sua matrícula. Em segundo lugar aparece o curso EDU-400, com 122 inscritos, em terceiro lugar o curso FEA-200 com 79 inscritos durante 2002.

A análise do perfil dos cursos de especialização mostra que são destinados, em sua maioria a profissionais, que vem procurar na universidade conhecimentos complementares à sua área de atuação profissional, e que pretendem se capacitar individualmente ou levar novos conhecimentos às empresas onde trabalham. Alguns cursos focalizam um público diferente, tal como professores de ensino fundamental e médio, profissionais em saúde da família e qualidade de vida.

Dentro dos cursos de extensão, tal como esperado ao ser definido o perfil destes cursos, pela deliberação CEPE A5/96, encontra-se o espaço acadêmico, que permite atender demandas variadas da sociedade, com total flexibilidade de pré-requisitos, carga horária e preço. Assim, podem ser observados cursos pagos e cursos gratuitos, cursos de maior ou menor duração e com pré-requisitos variados. Cada curso é pensado pelo docente responsável, como uma forma de atender determinada demanda específica da sociedade, seja de caráter social, seja de natureza técnica, artística ou científica.

A análise dos cursos de extensão oferecidos em 2002 mostra o quadro heterogêneo que caracteriza estes cursos: desde cursos que não tem pré-requisitos até cursos que exigem nível superior (ver Quadro 6). Os cursos atendem uma gama variada de públicos e tratam de assuntos diversos, desde a manutenção de equipamentos, a capacitação em saúde, a gestão, os esportes, a música, as línguas, a educação, a literatura, etc. O curso com maior número de inscritos foi oferecido pela FEEC, 3.196 alunos e custo zero. Trata-se do curso de Gerenciamento da Manutenção de Equipamentos Médico-Hospitalares. Em segundo lugar o curso de Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde, com 988 inscritos e custo zero. Ambos cursos não têm pré-requisito. Considerando que no ano de 2002, foi verificada, conforme o Quadro 2, a inscrição de 7.474 alunos em cursos de extensão simples e múltipla, estes dois cursos respondem por 56% das inscrições em cursos de extensão. Os 7 primeiros cursos respondem por 69% das inscrições.

Quadro 6 – Cursos de extensão – iniciados em 2002, com maior número de inscritos.

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA-HORÁRIA	CURSO TOTAL PARA O ALUNO R\$. *	CUSTO HORA-AULA
FEE-140	NENHUM	3.196	GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS - HOSPITALARES	120	0,00	0,00
FCM-142	NENHUM	988	CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE SAÚDE	32	0,00	0,00
EDU-015	MÉDIO	313	PROPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	240	1.200,00	5,00
FCM-130	MÉDIO	189	TÓPICOS EM CLÍNICA MÉDICA	24	100,00	4,17
FEQ-070	SUPERIOR	180	CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE VENDAS CORPORATIVAS E DIRIGENTES COMERCIAIS	90	2.000,00	22,22
FCM-032	SUPERIOR	156	RESISTÊNCIA INSULÍNICA	8	0,00	0,00
MAT-438	MÉDIO	143	METODOLOGIA SEIS SIGMA - FORMAÇÃO GREEN BELT	100	0,00	0,00
FEG-500	NENHUM	108	HIDROPONIA BÁSICA	8	100,00	12,50
MAT-035	MÉDIO	105	JOGOS NA AULA DE MATEMÁTICA - A PARTIR DA 5ª SÉRIE	8	35,00	4,38
BIO-011	MÉDIO	101	EMBRIOLOGIA HUMANA	32	170,00	5,31
FEG-621	MÉDIO	88	FORMAÇÃO DE GESTORES DE NEGÓCIOS	96	2.800,00	29,17
FEG-410	MÉDIO	87	CRM - GERENCIAMENTO DA RELAÇÃO COM O CLIENTE	30	600,00	20,00
FEM-001	SUPERIOR	83	PADRONIZAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE GARANTIA DA QUALIDADE	30	512,00	17,07
FCM-118	NENHUM	81	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO MUNICIPAL NA ÁREA DE SAÚDE	80	0,00	0,00
FEM-004	SUPERIOR	77	TÉCNICAS DA ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE	30	512,00	17,07
MAT-437	MÉDIO	76	METODOLOGIA PARA MELHORIA DE PROCESSOS - FORMAÇÃO GREENBELT	50	1.618,00	32,36
CEL-405	MÉDIO	76	INGLÊS BÁSICO V	45	400,00	8,89
FEM-104	SUPERIOR	75	CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE	30	480,00	16,00
FEF-003	NENHUM	67	FUTEBOL: FUNDAMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS	40	250,00	6,25
CEL-404	MÉDIO	63	INGLÊS BÁSICO IV	45	400,00	8,89
FEM-005	SUPERIOR	63	TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO	30	512,00	17,07
CEL-301	MÉDIO	61	FRANCÊS BÁSICO I	45	400,00	8,89
IEL-035	MÉDIO	60	A LINGUAGEM DO MÉTODO EM ATIVIDADES COMUNITÁRIAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	30	50,00	1,67
FCM-116	MÉDIO	57	INTRODUÇÃO À GENÉTICA MOLECULAR	22	150,00	6,82
IEL-029	MÉDIO	55	LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM INGLÊS VIA REDE	40	70,00	1,75
CEL-407	MÉDIO	54	INGLÊS BÁSICO VII	45	400,00	8,89
FEA-014	MÉDIO	54	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO SENSORIAL DOS ALIMENTOS	24	0,00	0,00
BIO-017	SUPERIOR	52	BIOLOGIA TECIDUAL APLICADA A IMPLANTODONTIA	30	130,00	4,33
MAT-436	SUPERIOR	51	MODELAGEM ESTATÍSTICA APLICADA A INDÚSTRIA DO CRÉDITO AO CONSUMIDOR	56	0,00	0,00
FCM-144	MÉDIO	47	SOBRE PESQUISA E APLICAÇÕES CLÍNICAS DA ACUPUNTURA	9	40,00	4,44
TOTAL		6.806		1.469		

*Valores referentes ao último oferecimento do período.

É possível observar, na tabela 1 (que figura no apêndice) os dez cursos de extensão com maior número de inscrições por área.

3.2. Cursos semi-presenciais e a distância

Mesmo existindo regulamentação que permite o oferecimento de cursos a distância e semi-presenciais, continua tímida a atuação da Unicamp no que se refere a oferecimento de cursos nessas modalidades.

No catálogo da Extcamp há 22 cursos/disciplinas implantadas, conforme o quadro 7.

Quadro 7 – Cursos e disciplinas existentes no catálogo da Extcamp em 2002

Modalidade	Curso/Disciplina			
	Extensão	Atualização	Difusão	Disciplina Isolada
A Distância	13	-	1	2
Semi-Presencial	5	1	-	-
TOTAL	18	1	1	2

Os quadros 8-A e 8-B mostram os cursos propostos e realizados em 2002. Observa-se que 16 cursos a distância realizados responderam por 3.251 matrículas, o que é equivalente a 15% das matrículas totais do ano. Comparando com as inscrições o valor é ainda mais significativo, atingindo 28,2%.

Quadro 8-A – Cursos a distância propostos e realizados em 2002

Unidade	Cursos Propostos	Cursos Realizados	Horas-Aula Ministradas	Alunos
FEE	1	1	120	3.196
FEM	3	0	0	0
IA	2	0	0	0
IEL	10	8	55	55
TOTAL	16	9	175	3.251

Quadro 8-B – Cursos semi-presenciais propostos e realizados em 2002

Unidade	Cursos Propostos	Cursos Realizados	Horas-Aula Ministradas	Alunos
CEL	1	1	30	10
FE	1	0	0	0
IEL	1	1	40	7
Total	3	2	70	17

Conforme pode ser visto no quadro 8-A, o curso da FEE (Gerenciamento da Manutenção de Equipamentos Médio-Hospitalares) responde por quase a totalidade das matrículas de 2002.

Dado o potencial da modalidade de educação a distância, a Extcamp, pretende, durante o ano de 2003, disponibilizar os meios para que os cursos sejam oferecidos por meio do Teleduc.

3.3. Valores cobrados pelos cursos/disciplinas

A deliberação CEPE A5/96 exige que cada proposta de curso apresente planilha de custos e receitas. O objetivo é possibilitar o auto-financiamento de cada curso, dado, que pelo seu caráter extraordinário, o oferecimento dos cursos de extensão, não deve comprometer o financiamento das atividades regulares da Universidade. Assim, para cada proposta é orçado o custo. A esse custo acrescentam-se as taxas previstas: AIU, PIDS, FAE e Funcamp. Determinado o custo total encontra-se o custo por aluno, que é o princípio básico de cobrança dos cursos. Cursos que não demandem recursos e por tanto tenham custo zero são oferecidos gratuitamente. Cursos que demandem recursos, mas tenham esses recursos financiados por alguma instituição, também são oferecidos gratuitamente.

Os quadros 9-A a 9-D mostram os valores (em faixas de custo hora-aula) cobrados durante o ano de 2002. Os valores correspondem aos cursos iniciados em 2002.

Os dados do quadro 9-A mostram que 16% dos cursos/disciplinas foram gratuitos e responderam por 24% das matrículas. Considerando-se a Resolução Conex 1/94 que exige que, em cada curso, a cada 20 vagas seja concedida uma bolsa integral, pode observar-se que mais de 1/4 das matrículas nos cursos, foram gratuitas em 2002. Acrescentando a estes valores a primeira faixa de custo hora-aula (>0 e ≤ 6), conclui-se que mais de 40% das matrículas foram gratuitas ou de valores extremamente baixos.

Quadro 9-A - Total de cursos e disciplinas realizados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2002

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos/Disciplinas			
	Quantidade		%	
	Cursos/Disciplinas	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	136	6.094	15,7	23,8
>0 e ≤ 6	166	3.784	19,1	14,8
>6 e ≤ 12	220	6.352	25,3	24,8
>12 e ≤ 18	170	5.440	19,6	21,2
>18 e ≤ 24	135	3.082	15,5	12,0
>24 e ≤ 30	26	707	3,0	2,8
>30 e ≤ 36	7	83	0,8	0,3
>36 e ≤ 42	5	53	0,6	0,2
>42 e ≤ 48	1	10	0,1	0
>48 e ≤ 54	0	0	0	0
>54 e ≤ 60	3	10	0	0
Total	869	25.615	100,0	100,0

Nota: neste total não são contados os cursos múltiplos

O quadro 9-B apresenta os dados para os cursos de extensão simples e múltiplos (no caso dos cursos múltiplos não foram consideradas as matrículas nas disciplinas correspondentes, as que figuram no quadro 9-D). Observa-se que 60% das matrículas ocorreram em cursos gratuitos.

Quadro 9-B - Total de cursos de extensão (simples e múltiplos) realizados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2002

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Extensão			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	71	4.730	32,9	59,9
>0 e <=6	40	1.170	18,5	14,8
>6 e <=12	52	965	24,1	12,2
>12 e <=18	18	378	8,3	4,8
>18 e <=24	19	436	8,8	5,5
>24 e <=30	7	122	3,2	1,5
>30 e <=36	4	68	1,9	0,9
>36 e <=42	1	8	0,5	0,1
>42 e <=48	1	10	0,5	0,1
>48 e <=54	0	0	0	0
>54 e <=60	3	10	1,4	0,1
Total	216	7.897	100,0	100,0

O quadro 9-C mostra as faixas de valores cobrados nos cursos de especialização (nesse quadro não foram consideradas as matrículas nas disciplinas dos cursos múltiplos, as que figuram no quadro 9-D). A maioria dos cursos e matrículas se concentrou, em primeiro lugar, na faixa de R\$6,00 a R\$12,00, e, em segundo lugar, na faixa de R\$ 12,00 a R\$ 18,00 por hora-aula. Este valor é bem menor que o valor de mercado para cursos de especialização, nas escolas consideradas de primeira linha². O baixo valor cobrado, permite assim ampliar a oferta e aumentar o acesso aos cursos de especialização.

Quadro 9-C - Total de cursos de especialização (simples e múltiplos) realizados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2002

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Especialização			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	6	107	11,1	6,9
>0 e <=6	12	209	22,2	13,4
>6 e <=12	14	661	25,9	42,5
>12 e <=18	14	425	25,9	27,3
>18 e <=24	6	128	11,1	8,2
>24 e <=30	1	12	1,9	0,8
>30 e <=36	0	0	0	0
>36 e <=42	1	12	1,9	0,8
Total	54	1.554	100,0	100,0

As disciplinas que fazem parte dos cursos múltiplos, tenderam a se concentrar em número e em matrículas, nas faixas de R\$ 6,00 a R\$ 18,00. A menor concentração de matrículas na faixa gratuita, ocorreu pelo fato que os cursos gratuitos tendem a

² Tal como pode ser visto em pesquisa de preços de cursos oferecidos pela USP e a FGV.

assumir o formato de cursos de extensão simples, que não são considerados dentro do quadro 9-D.

Quadro 9-D - Total de disciplinas correspondentes a cursos de especialização e extensão múltiplos realizados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2002

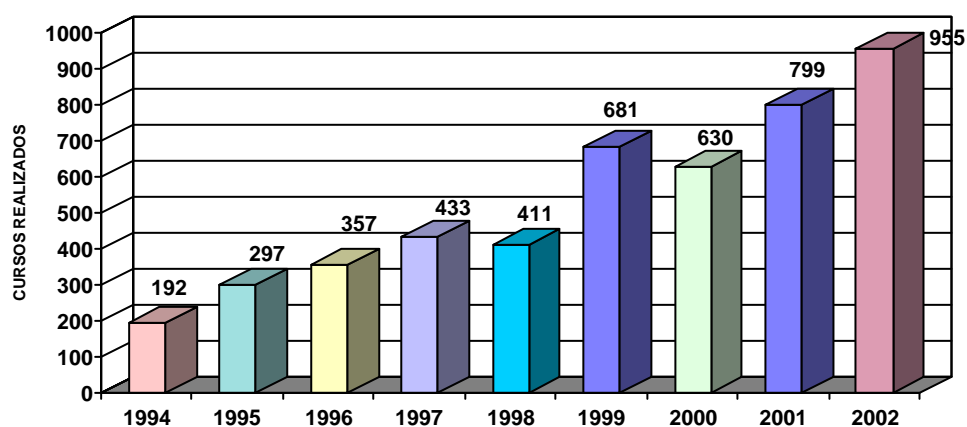
Custo Hora-Aula R\$	Total de Disciplinas			
	Quantidade		%	
	Disciplinas	Matrículas	Disciplinas	Matrículas
Gratuitos	42	1.137	7,8	6,8
>0 e <=6	89	2.013	16,6	12,0
>6 e <=12	152	5.337	28,4	31,7
>12 e <=18	130	4.905	24,3	29,2
>18 e <=24	108	2.840	20,1	16,9
>24 e <=30	12	554	2,2	3,3
>30 e <=36	1	1	0,2	0
>36 e <=42	2	23	0,4	0,1
Total	536	16.810	100,0	100,0

3.4. Evolução do número de cursos e alunos

Observa-se um contínuo crescimento do número de cursos propostos e das matrículas.

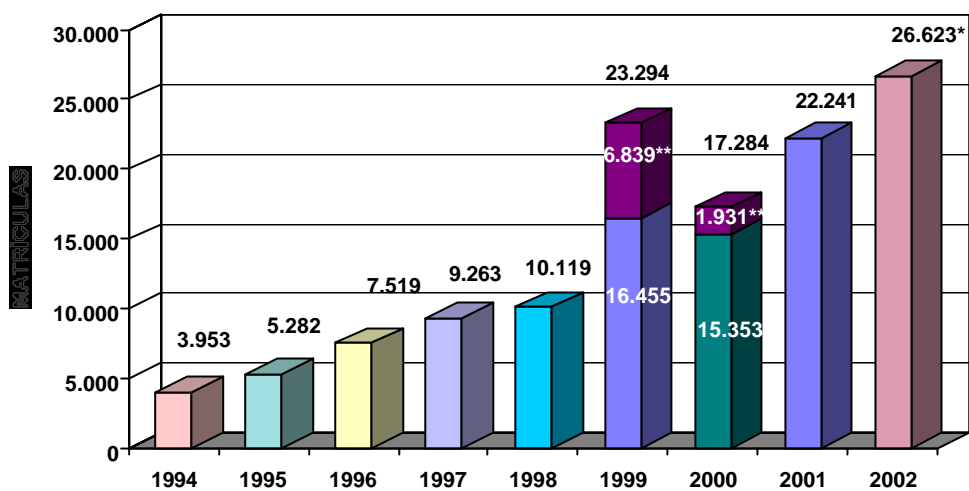
Os gráficos 2 a 6, a seguir, mostram a evolução ano a ano. Observa aumento de 19%, entre 2001 e 2002, no número de cursos oferecidos, nas matrículas e nas horas-aula ministradas. Por sua vez os cursos de especialização mostram maior dinamismo, tendo crescido 28% (no referente a cursos oferecidos) e 38% considerando os cursos iniciados.

Gráfico 2 – Cursos que foram realizados durante 2002 *



* Valores correspondentes aos cursos que transcorreram durante 2002

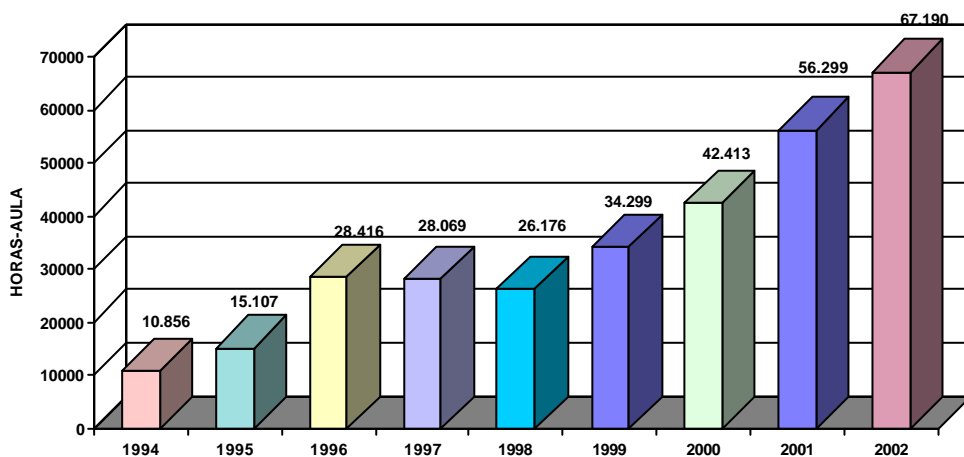
Gráfico 3 – Matrículas em 2002



* Valores correspondentes aos cursos que transcorreram durante 2002

** Número de Matrículas referentes aos cursos realizados pela Faculdade de Engenharia Mecânica destinados ao público de auto-escolas (trânsito).

Gráfico 4 – Horas-aula em 2002 *



* Valores correspondentes aos cursos que transcorreram durante 2002

Gráfico 5 – Evolução dos cursos de especialização iniciados a cada ano

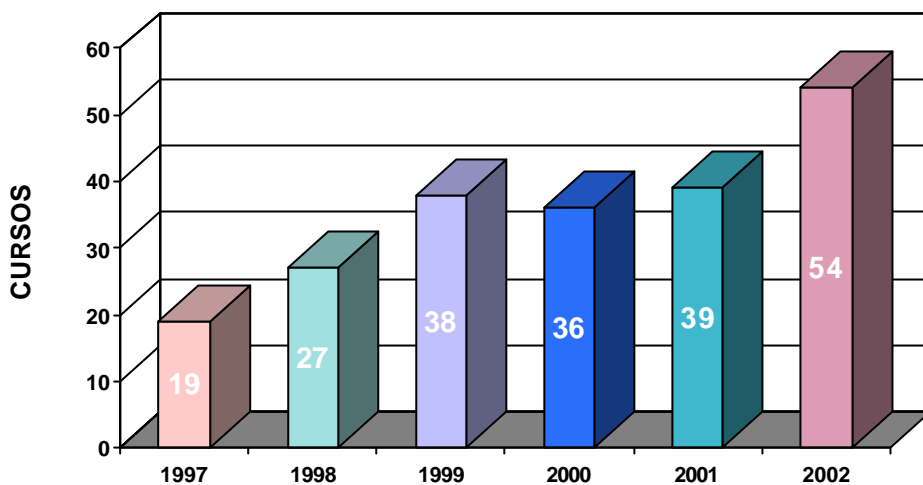
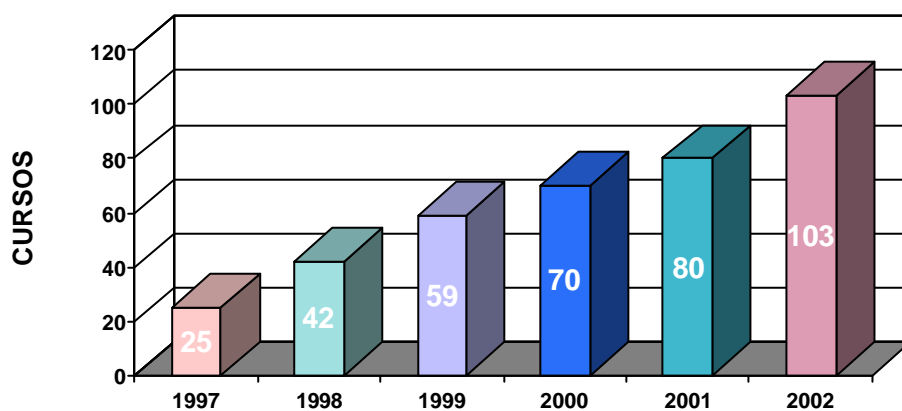


Gráfico 6 – Evolução dos Cursos de Especialização que Transcorreram de forma parcial ou total a cada ano (Independente do ano de início)



3.5. Divulgação dos cursos

Durante o ano de 2002 intensificou-se a propaganda em jornais e revistas. Dado que grande parte dos alunos da Extecamp procede da região metropolitana de Campinas, foram escolhidos, como principais veículos de divulgação na imprensa, o Jornal Correio Popular e a Revista Metr pole.

Adicionalmente foram produzidos, impressos e distribuídos 1.488 cartazes (124 por mês), 30.500 folders (5.080 por bimestre que foram enviados pelo correio para empresas interessadas e distribuídos nas unidades da Unicamp). Foram impressas 3.000 unidades do catálogo e encaminhadas pelo correio para 2.100 empresas e institui es e 358 foram distribuídas na Unicamp. Cabe observar que a PREAC arcou com os cursos de impressão do catálogo.

O "mailing list" foi depurado, atualizando endereços, ficando com 19.644 endereços de pessoas que se cadastraram para receber informa es sobre os cursos da Extecamp. Mensalmente foi enviada uma mensagem a essas pessoas interessadas, informando sobre os novos oferecimentos.

O quadro 10 mostra as formas de divulga o utilizadas pela Extecamp.

Quadro 10 – Formas de divulga o

FORMAS DE DIVULGA�O	2001		2002	
	Periodicidade	Quantidade	Periodicidade	Quantidade
Cartazes	Mensal (120)	1.440	Mensal (124)	1.488
Cat�logo	Anual	3.000	Anual	3.000
Folders	Bimestral	30.000	Bimestral	30.500
Home Page	Atualiza�o di�ria	-	Atualiza�o di�ria	-
Jornal Correio Popular	-	-	Mensal	12
Jornal Correio Popular - Caderno Especial Profissional	-	-	Espor�dico	1
Lista Site	-	-	Espor�dico	1
Mailing List	Mensal (27.000)	324.000	Mensal (19.644)	235.728
Revista Metr�pole do Jornal Correio Popular	Espor�dico	4	Mensal	12
Revista Veja	Espor�dico	3	Espor�dico	1

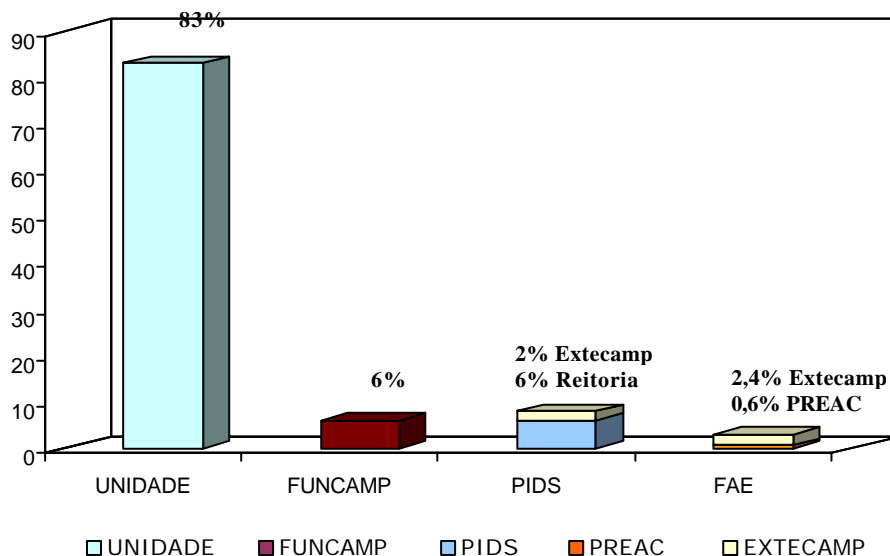
O quadro 11 mostra por que meios o aluno ficou sabendo do curso. Observa-se a evolu o do papel da Internet, que se manteve a partir de 2001 como a forma mais importante de divulga o. A indica o está em segundo lugar. Estes dois meios respondem por 71% da divulga o. Os demais meios vem perdendo importância, o que coloca questões a serem observadas quanto a futuras políticas de divulga o.

Quadro 11 – Onde o aluno ficou sabendo do curso

Divulgação	Anos - %		
	2000	2001	2002
Cartaz	3	4	4
Catálogo	8	7	4
E-mail	0	0	5
Folder	7	6	5
Indicação de amigos	40	34	32
Internet	24	34	39
Jornal	8	0	4
Rádio	1	0	0
Revista do Correio Popular	0	6	1
Revista Veja	4	4	1
Unidade que oferece o curso	5	5	5

3.6. Movimentação financeira durante o ano de 2002

O gráfico 7 mostra a distribuição dos recursos arrecadados



Do total de recursos arrecadados 83% retornam para as unidades (incluindo-se o AIU), 6% são pagos a Funcamp para a administração do convênio, 8% são repassados ao PIDS e 3% ao FAE. A Extecamp recebeu em 2002, 80% do valor do FAE (2,4%) e 2% do PIDS, totalizando assim 4,8% do custo dos cursos (valor arrecadado menos as taxas incidentes sobre os cursos: AIU, FAE, PIDS, Funcamp). Os valores retornados às unidades (83%) são administrados dentro da unidade que oferece o curso.

Durante o ano de 2002 foram captados R\$ 11.011,73 mil. O quadro 12 mostra a evolução dos recursos captados por unidade, nos últimos 3 anos.

Quadro 12 – Recursos financeiros captados com cursos no âmbito da extensão

ÁREA	UNIDADE	2000		2001*		2002* **	
		R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Ciências Biológicas	FCM	304,65	5,4	459,00	5,4	1.122,90	10,2
	FEF	124,41	2,2	356,63	4,2	354,53	3,2
	FOP	942,04	16,6	1.255,97	14,9	1.497,18	13,6
	IB	28,71	0,5	16,08	0,2	44,11	0,4
Subtotal		1.399,81	24,7	2.087,68	24,7	3.018,73	27,4
Ciências Exatas	IFGW	0,00	0,0	0,00	0,0	3,22	0,0
	IG	39,97	0,7	16,72	0,2	27,96	0,3
	IMECC	101,95	1,8	595,68	7,1	960,06	8,7
	IQ	0,00	0,0	0,00	0,0	9,56	0,1
Subtotal		141,92	2,5	612,40	7,3	1.000,80	9,1
Ciências Humanas	FE	336,87	5,9	401,32	4,8	536,30	4,9
	IA	0,00	0,0	542,13	6,4	9,48	0,1
	IE	691,42	12,2	788,82	9,3	939,82	8,5
	IEL	0,00	0,0	26,58	0,3	24,63	0,2
	IFCH	0,00	0,0	0,00	0,0	3,78	0,0
	CEL	194,98	3,4	251,62	3,0	222,81	2,0
Subtotal		1.223,27	21,5	2.010,47	23,8	1.736,82	15,8
Tecnologia	FEAGRI	13,02	0,2	46,57	0,6	173,26	1,6
	FEC	15,41	0,3	29,48	0,3	92,31	0,8
	FEM	1.285,49	22,6	1.258,35	14,9	1.831,27	16,6
	CESET	13,71	0,2	3,87	0,0	1,96	0,0
	FEEC	281,46	5,0	275,80	3,3	631,78	5,7
	FEQ	215,87	3,8	546,44	6,5	725,60	6,6
	FEA	523,87	9,2	342,82	4,1	339,30	3,1
	IC	541,54	9,5	1.162,93	13,8	1.459,07	13,3
Subtotal		2.890,37	50,9	3.666,26	43,4	5.254,54	47,7
Colégios Técnicos	CTC	0,00	0,0	46,28	0,5	0,31	0,0
	CTL	21,58	0,4	16,14	0,2	0,53	0,0
Subtotal		21,58	0,4	62,42	0,7	0,84	0,0
TOTAL	24	5.676,95	100,0	8.439,23	100,0	11.011,73	100,0

(Valores em mil reais)

* Entrada de recursos somada aos rendimentos de aplicação.

** Conforme dados informados na Prestação de Contas Anual da Funcamp de cada unidade.

Observa-se que a área de Tecnologia foi responsável pela maior parcela de recursos captados, destacando-se a FEM e o IC. Em segundo lugar aparece a área de Biológicas, com destaque para a FOP e a FCM. Em terceiro lugar figura a área de Ciências Humanas e em quarto a de Ciências Exatas.

Para um total de recursos captados de R\$11.011,73 mil, foram destinados à Extcamp R\$ 405,51 mil. O que corresponde a 3,69% do montante absoluto de recursos.³

Com esses recursos a Extcamp teve que manter sete funcionários contratados pela Funcamp (1 cedido à DAC para emissão dos certificados), realizar a divulgação dos cursos conforme demonstrado no quadro 10), comprar os certificados e a tinta dos certificados a serem usados pela DAC, manter a atividade de Secretaria de

³ Este é o valor calculado sobre o total arrecadado e é equivalente aos mencionados 4,8% que são aplicados sobre o custo (sem as taxas).

Extensão das seguintes unidades, que ainda não tem implantada a secretaria específica de extensão: FCM, FE, IA, IB, IC, IFCH, IF, IQ, IMECC e IQ, atualizar e expandir os equipamentos de informática e os softwares correspondentes.

Durante o ano de 2002 procedeu-se a atualizar os equipamentos de informática e de telefonia, foi comprado um projetor multimídia para ser usado no auditório da escola. Adicionalmente, os poucos recursos que sobraram foram mobilizados para apoiar dois programas da PREAC: Comunidade Saudável e a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.

O quadro 13 mostra a utilização dos recursos destinados à Extecamp em 2002. O maior custo é em serviços de terceiros (41%) correspondente em sua maioria aos gastos com propaganda e elaboração de folders e cartazes. O superávit aparente de R\$ 22.294,61, não deve ser considerado como tal, dado que as contas de Pessoal não incluem as previsões dos encargos trabalhistas correspondentes às demissões sem justa causa. A inclusão desta previsão trocava o sinal do resultado para negativo.

Quadro 13 – Utilização dos recursos destinados à Escola de Extensão - 2002

	Valor (reais)	% dos Gastos
Total da Receita	405.915,43	
Total das Despesas	383.620,82	100,0
Pessoal	144.999,93	37,8
Material de Consumo (papel A4, escritório, copa, limpeza, toner, etc)	33.899,09	8,8
Serviços de Terceiros (propaganda, folder, cartaz, correio, manutenção, fotocópias, etc)	158.731,20	41,4
Material Permanente (equipamentos de informática, audiovisuais, móveis para escritório, etc)	45.990,60	12,0
Saldo (Receita - Despesa)	22.294,61	

4. O ALUNO DE EXTENSÃO: PERFIL E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Nesta parte do relatório será traçado um perfil do aluno da extensão e será mostrada a opinião dos alunos concluintes sobre os cursos. Dado que a base de dados contém unicamente informações básicas sobre os alunos (nome, escolaridade, idade, sexo, números de documentos, cursos, etc) o perfil teve que ser completado com uma pesquisa aplicada a alunos concluintes dos últimos 3 anos, em junho de 2002.

A pesquisa foi realizada por meio de envio de questionário por e-mail aos alunos concluintes de cursos de extensão e especialização. Foram enviados 3.000 questionários e obtidas 787 respostas. Cabe assim, entender as limitações dos resultados da pesquisa, que retratam um segmento específico de alunos que responderam voluntariamente. Ou seja, o perfil e as opiniões apresentadas não retratam um processo sistemático de colheita de informações, que, dada as limitações de recursos humanos existentes, somente poderá ser iniciado, com a completa informatização do processo de matrícula e de oferecimento de cursos.

4.1. Informações da base de dados

Inicialmente serão mostrados os aspectos básicos existentes na base de dados, tais como sexo, idade, e local de residência. Em segundo lugar serão analisadas as informações de pesquisa mencionada.

A análise por gênero mostra a seguinte distribuição:

Quadro 14 – Distribuição por gênero (%)

Ano	Gênero	
	Feminino	Masculino
2001	51	49
2002	49	51

O quadro 15 mostra a distribuição por faixa etária

Quadro 15 – Distribuição dos alunos por faixa etária (%)

Ano	Faixa etária (idade em anos)				
	16 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	> 55
2001	18	44	29	8	1
2002	16	42	29	11	2

A análise do local de moradia pode ser realizada por aluno, por matrículas e considerando se os cursos são presenciais ou semi-presenciais e a distância.

O quadro 16-A mostra os alunos inscritos e matrículas por estado, nos cortes presencial e semi-presencial e a distância. O quadro 16-B a distribuição em %.

Quadro 16-A - Total de alunos e matrículas por estado e segundo modalidade de curso.

Ano: 2002

ESTADO	TOTAL DE CURSOS		PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
SP	8.054	21.866	7.571	21.217	504	649
MG	593	699	127	228	467	471
PR	253	466	83	296	170	170
RJ	218	285	60	127	158	158
RS	245	264	57	76	188	188
SC	226	237	19	30	207	207
PE	187	187	6	6	181	181
BA	153	173	9	29	144	144
CE	158	159	3	4	155	155
GO	121	139	6	24	115	115
DF	127	133	48	54	79	79
AM	100	102	2	4	98	98
PA	99	100	5	6	94	94
AC	92	92	0	0	92	92
MT	81	84	4	7	77	77
ES	43	75	7	39	36	36
MS	67	75	5	13	62	62
PB	59	67	2	10	57	57
RO	67	67	4	4	63	63
SE	61	66	6	11	55	55
MA	65	65	0	0	65	65
PI	53	56	1	4	52	52
RN	52	52	2	2	50	50
AL	40	44	3	7	37	37
TO	28	28	0	0	28	28
AP	18	18	0	0	18	18
RR	16	16	0	0	16	16
TOTAL	11.276	25.615	8.030	22.198	3.268	3.417

Obs.: A diferença apresentada entre a somatória do número de alunos dos cursos presenciais e semi-presenciais e a distância em relação à coluna total de cursos/matrículas, nos estados de SP e MG refere-se a alunos que estão matriculados nas duas modalidades de cursos.

Quadro 16-B - Total de alunos e matrículas por estado e segundo modalidade de curso (em %) - Ano 2002

ESTADO	TOTAL DE CURSOS		PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
SP	71,4	85,4	94,3	95,6	15,4	19,0
MG	5,3	2,7	1,6	1,0	14,3	13,8
PR	2,2	1,8	1,0	1,3	5,2	5,0
RS	2,2	1,0	0,7	0,3	5,8	5,5
SC	2,0	0,9	0,2	0,1	6,3	6,1
RJ	1,9	1,1	0,7	0,6	4,8	4,6
PE	1,7	0,7	0,1	0,0	5,5	5,3
CE	1,4	0,6	0,0	0,0	4,7	4,5
BA	1,4	0,7	0,1	0,1	4,4	4,2
DF	1,1	0,5	0,6	0,2	2,4	2,3
GO	1,1	0,5	0,1	0,1	3,5	3,4
AM	0,9	0,4	0,0	0,0	3,0	2,9
PA	0,9	0,4	0,1	0,0	2,9	2,8
AC	0,8	0,4	-	-	2,8	2,7
MT	0,7	0,3	0,0	0,0	2,4	2,3
MS	0,6	0,3	0,1	0,1	1,9	1,8
RO	0,6	0,3	0,0	0,0	1,9	1,8
MA	0,6	0,3	-	-	2,0	1,9
SE	0,5	0,3	0,1	0,0	1,7	1,6
PB	0,5	0,3	0,0	0,0	1,7	1,7
PI	0,5	0,2	0,0	0,0	1,6	1,5
RN	0,5	0,2	0,0	0,0	1,5	1,5
ES	0,4	0,3	0,1	0,2	1,1	1,1
AL	0,4	0,2	0,0	0,0	1,1	1,1
TO	0,2	0,1	-	-	0,9	0,8
AP	0,2	0,1	-	-	0,6	0,5
RR	0,1	0,1	-	-	0,5	0,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Observa-se o perfil diferenciado de alunos e matrículas nos cursos presenciais em relação aos cursos semi-presenciais e a distância. Nestes, a participação de alunos de outros estados é muito mais importante que no caso dos cursos presenciais.

O quadro 17 mostra a origem dos alunos e as correspondentes matrículas para os conjuntos de municípios que responderam por dois terços do total de inscrições em 2002.

Quadro 17 - Alunos e matrículas nos municípios que respondem por 2/3 das inscrições em 2002

MUNICÍPIO	ESTADO	ALUNOS		MATRÍCULAS	
		QTDE	%	QTDE	%
CAMPINAS	SP	2.918	25,9	9.001	35,1
SÃO PAULO	SP	711	6,3	2.321	9,1
JUNDIAÍ	SP	200	1,8	662	2,6
AMERICANA	SP	258	2,3	627	2,4
PIRACICABA	SP	161	1,4	550	2,1
LIMEIRA	SP	220	2,0	408	1,6
VALINHOS	SP	129	1,1	377	1,5
SOROCABA	SP	121	1,1	371	1,4
INDAIATUBA	SP	122	1,1	368	1,4
SUMARÉ	SP	118	1,0	304	1,2
AMPARO	SP	46	0,4	276	1,1
SANTO ANDRÉ	SP	66	0,6	247	1,0
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP	69	0,6	220	0,9
VINHEDO	SP	50	0,4	209	0,8
PAULÍNIA	SP	78	0,7	202	0,8
RIO CLARO	SP	53	0,5	178	0,7
MOGI MIRIM	SP	53	0,5	171	0,7
SANTA BÁRBARA D'OESTE	SP	88	0,8	162	0,6
RIO DE JANEIRO	RJ	117	1,0	155	0,6
BRAGANÇA PAULISTA	SP	70	0,6	149	0,6
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	54	0,5	148	0,6
JAGUARIÚNA	SP	51	0,5	143	0,6
CASCADEL	PR	33	0,3	137	0,5
PORTO ALEGRE	RS	120	1,1	126	0,5
BELO HORIZONTE	MG	119	1,1	125	0,5
ITATIBA	SP	49	0,4	119	0,5
SALTO	SP	29	0,3	109	0,4
RIBEIRÃO PRETO	SP	37	0,3	105	0,4
HORTOLÂNDIA	SP	42	0,4	103	0,4
ARARAS	SP	31	0,3	102	0,4
BRASÍLIA	DF	95	0,8	101	0,4
SALVADOR	BA	81	0,7	101	0,4
SANTOS	SP	31	0,3	97	0,4
IRACEMÁPOLIS	SP	50	0,4	94	0,4
FORTALEZA	CE	91	0,8	92	0,4
MOGI GUAÇU	SP	29	0,3	92	0,4
RIO BRANCO	AC	88	0,8	88	0,3
ATIBAIA	SP	36	0,3	87	0,3
MANAUS	AM	79	0,7	81	0,3
RECIFE	PE	80	0,7	80	0,3
BELÉM	PA	70	0,6	72	0,3
GUARULHOS	SP	35	0,3	70	0,3
CURITIBA	PR	57	0,5	69	0,3
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SP	31	0,3	69	0,3
PEDREIRA	SP	26	0,2	66	0,3
NOVA ODESSA	SP	32	0,3	63	0,2
GOIÂNIA	GO	40	0,4	55	0,2
ARACAJÚ	SE	42	0,4	45	0,2
CAMPO GRANDE	MS	39	0,3	43	0,2
FRANCA	SP	31	0,3	42	0,2
JOÃO PESSOA	PB	41	0,4	41	0,2
NATAL	RN	39	0,3	39	0,2
SÃO LUÍS	MA	27	0,2	39	0,2
MACEIÓ	AL	30	0,3	34	0,1
MONTES CLAROS	MG	32	0,3	32	0,1
PORTO VELHO	RO	31	0,3	31	0,1
TERESINA	PI	30	0,3	30	0,1
TOTAL		7.506	66,6	19.928	77,8

A maior parcela da clientela concentra-se no estado de São Paulo. Neste estado, as 25 cidades das quais provêm o maior número de alunos aparecem no quadro 18-A. O quadro 18B mostra sua importância relativa dentro das inscrições e matrículas totais.

Quadro 18-A - Alunos e matrículas nos 25 municípios mais importantes do estado de São Paulo segundo origem. Ano 2002

MUNICÍPIO	TOTAL DE CURSOS		PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
CAMPINAS	2.918	9.001	2.848	8.835	109	166
OUTROS	2.240	4.351	2.008	4.133	155	218
SÃO PAULO	711	2.321	588	2.171	150	150
JUNDIAÍ	200	662	198	656	6	6
AMERICANA	258	627	258	626	1	1
PIRACICABA	161	550	161	544	6	6
LIMEIRA	220	408	213	401	7	7
VALINHOS	129	377	128	371	3	6
SOROCABA	121	371	109	354	14	17
INDAIATUBA	122	368	121	355	4	13
SUMARÉ	118	304	117	299	2	5
AMPARO	46	276	46	276	0	0
SANTO ANDRÉ	66	247	60	240	7	7
SÃO BERNARDO DO CAMPO	69	220	69	216	4	4
VINHEDO	50	209	50	209	0	0
PAULÍNIA	78	202	77	194	2	8
RIO CLARO	53	178	53	178	0	0
MOGI MIRIM	53	171	53	170	1	1
SANTA BÁRBARA D'OESTE	88	162	87	162	0	0
BRAGANÇA PAULISTA	70	149	68	147	2	2
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	54	148	47	139	9	9
JAGUARIÚNA	51	143	51	142	1	1
ITATIBA	49	119	49	117	1	2
RIBEIRÃO PRETO	37	105	24	89	16	16
HORTOLÂNDIA	42	103	38	99	4	4
IRACEMÁPOLIS	50	94	50	94	0	0
TOTAL	8.054	21.866	7.571	21.217	504	649

Quadro 18-B - Alunos e matrículas nos 25 municípios mais importantes do estado de São Paulo segundo origem (em % do total de alunos e matrículas) – Ano 2002

MUNICÍPIO	TOTAL DE CURSOS		PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
CAMPINAS	25,9	35,1	35,5	39,8	3,3	4,9
OUTROS	19,9	17,0	25,0	18,6	4,7	6,4
SÃO PAULO	6,3	9,1	7,3	9,8	4,6	4,4
JUNDIAÍ	1,8	2,6	2,5	3,0	0,2	0,2
AMERICANA	2,3	2,4	3,2	2,8	0,0	0,0
PIRACICABA	1,4	2,1	2,0	2,5	0,2	0,2
LIMEIRA	2,0	1,6	2,7	1,8	0,2	0,2
VALINHOS	1,1	1,5	1,6	1,7	0,1	0,2
INDAIATUBA	1,1	1,4	1,5	1,6	0,1	0,4
SOROCABA	1,1	1,4	1,4	1,6	0,4	0,5
SUMARÉ	1,0	1,2	1,5	1,3	0,1	0,1
AMPARO	0,4	1,1	0,6	1,2	-	-
SANTO ANDRÉ	0,6	1,0	0,7	1,1	0,2	0,2
SÃO BERNARDO DO CAMPO	0,6	0,9	0,9	1,0	0,1	0,1
PAULÍNIA	0,7	0,8	1,0	0,9	0,1	0,2
VINHEDO	0,4	0,8	0,6	0,9	-	-
MOGI MIRIM	0,5	0,7	0,7	0,8	0,0	0,0
RIO CLARO	0,5	0,7	0,7	0,8	-	-
SANTA BÁRBARA D'OESTE	0,8	0,6	1,1	0,7	-	-
BRAGANÇA PAULISTA	0,6	0,6	0,8	0,7	0,1	0,1
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	0,5	0,6	0,6	0,6	0,3	0,3
JAGUARIÚNA	0,5	0,6	0,6	0,6	0,0	0,0
ITATIBA	0,4	0,5	0,6	0,5	0,0	0,1
IRACEMÁPOLIS	0,4	0,4	0,6	0,4	-	-
HORTOLÂNDIA	0,4	0,4	0,5	0,4	0,1	0,1
RIBEIRÃO PRETO	0,3	0,4	0,3	0,4	0,5	0,5
TOTAL	71,4	85,4	94,3	95,6	15,4	19,0

A região metropolitana de Campinas responde por 35,9% das inscrições e 46,6% das matrículas, conforme pode ser visto no quadro 19.

Quadro 19 - Alunos e matrículas provenientes de municípios que compõem a região metropolitana de Campinas. Ano 2002

CIDADE	ALUNOS			MATRÍCULAS		
	QTDE.	% RMC	% TOTAL	QTDE.	% RMC	% TOTAL
CAMPINAS	2.918	72,0	25,9	9.001	75,4	35,1
AMERICANA	258	6,4	2,3	627	5,3	2,4
VALINHOS	129	3,2	1,1	377	3,2	1,5
INDAIATUBA	122	3,0	1,1	368	3,1	1,4
SUMARÉ	118	2,9	1,0	298	2,5	1,2
VINHEDO	50	1,2	0,4	209	1,8	0,8
PAULÍNIA	78	1,9	0,7	202	1,7	0,8
SANTA BÁRBARA D'OESTE	88	2,2	0,8	162	1,4	0,6
JAGUARIÚNA	51	1,3	0,5	143	1,2	0,6
ITATIBA	49	1,2	0,4	119	1,0	0,5
HORTOLÂNDIA	42	1,0	0,4	103	0,9	0,4
PEDREIRA	26	0,6	0,2	66	0,6	0,3
NOVA ODESSA	32	0,8	0,3	63	0,5	0,2
COSMÓPOLIS	26	0,6	0,2	60	0,5	0,2
ARTUR NOGUEIRA	22	0,5	0,2	52	0,4	0,2
MONTE MOR	14	0,3	0,1	46	0,4	0,2
HOLAMBRA	17	0,4	0,2	22	0,2	0,1
SANTO ANTONIO DE POSSE	9	0,2	0,1	15	0,1	0,1
ENGENHEIRO COELHO	4	0,1	0,0	6	0,1	0,0
TOTAL (RMC)	4.053	100,0	35,9	11.939		46,6
OUTROS SP	4.001		35,5	9.927		38,8
OUTROS ESTADOS	3.222		28,6	3.749		14,6
TOTAL GERAL	11.276		100,0	25.615		100,0

O quadro 20 mostra a origem dos recursos para o pagamento dos cursos. Os valores aplicam-se aos cursos pagos.

Quadro 20 – Origem dos recursos nos cursos de extensão (em %) Ano 2002

Ano	Pessoa Física (%)	Pessoa Jurídica (%)
2000	91	9
2001	79	21
2002	92	8

Fonte: emissão de recibos

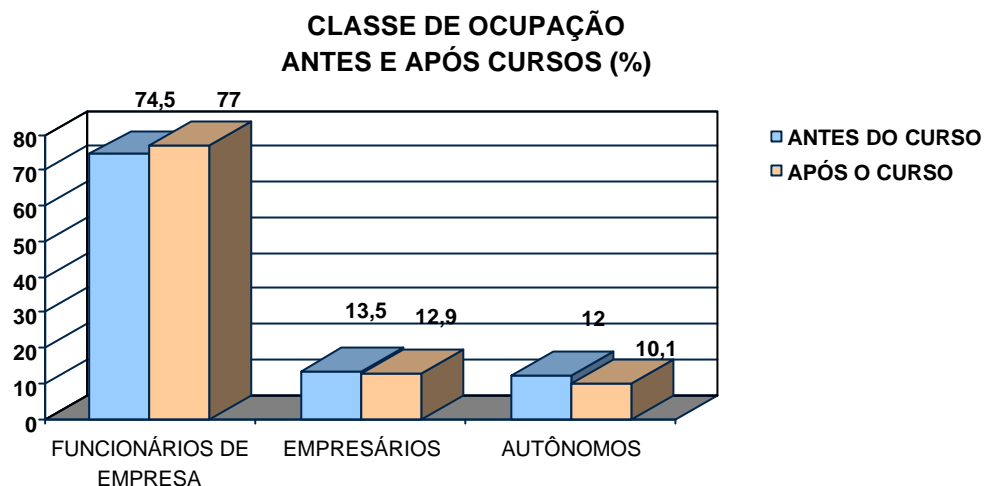
4.2. Informações da pesquisa

Conforme informado anteriormente, cabe fazer a ressalva que a pesquisa retrata alunos de cursos de extensão e especialização que responderam voluntariamente ao questionário apresentado pela Extecamp¹. Conforme gráfico 8, a grande maioria dos alunos pesquisados são funcionários de empresas. Em menor número são empresários e autônomos. Não há mudanças significativas na ocupação entre as três classes, após o término dos cursos, observando-se unicamente uma leve

¹ Ver questionário no apêndice.

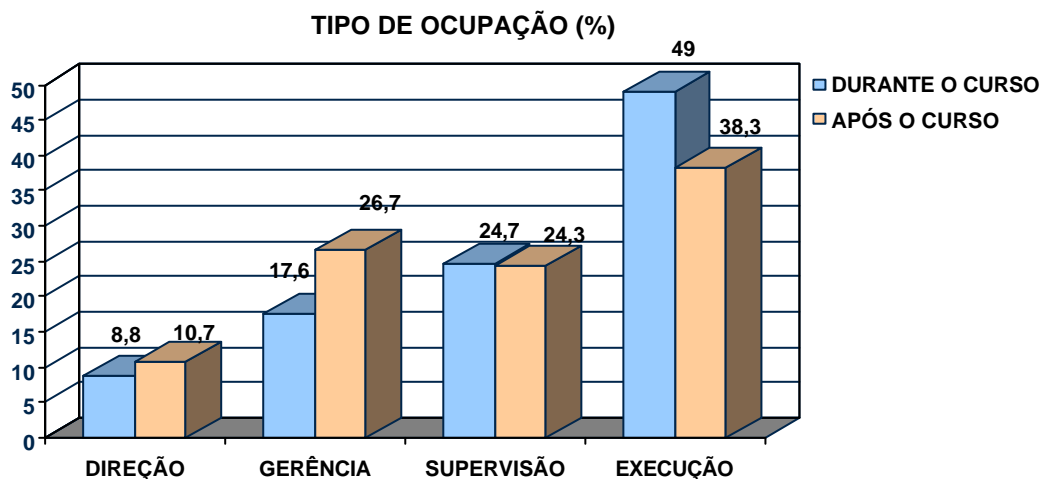
tendência a diminuição de ocupação como autônomo mudando para funcionário. Isto poderia indicar que a participação nos cursos abriu oportunidades para que autônomos se inserissem no mercado de trabalho.

Gráfico 8 - Classe de ocupação antes e após os cursos – Ano 2002



O gráfico 9 mostra o tipo de ocupação. No início do curso predominam as ocupações de execução e supervisão. Após o curso diminuiu sensivelmente o peso da ocupação em execução, aumentando a ocupação em função gerencial. Isto parece demonstrar que os alunos usam o curso para alavancar suas carreiras dentro das empresas.

Gráfico 9 – Tipo de ocupação antes e após os cursos – Ano 2002



Os gráficos 10 e 11 mostram o impacto do curso no desenvolvimento profissional do aluno. No caso da atuação profissional, 75% consideraram que foi bom e ótimo (com predomínio de bom). No caso da carreira profissional, a avaliação bom e ótimo chegou a 73%.

Gráfico 10 – Impacto do curso na atuação profissional – Ano 2002

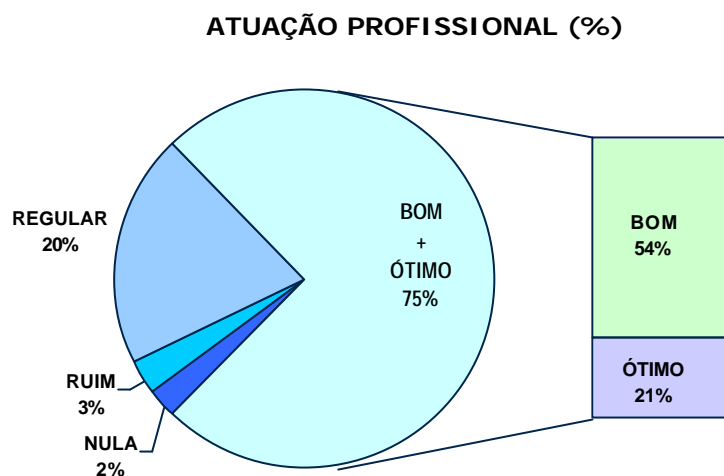
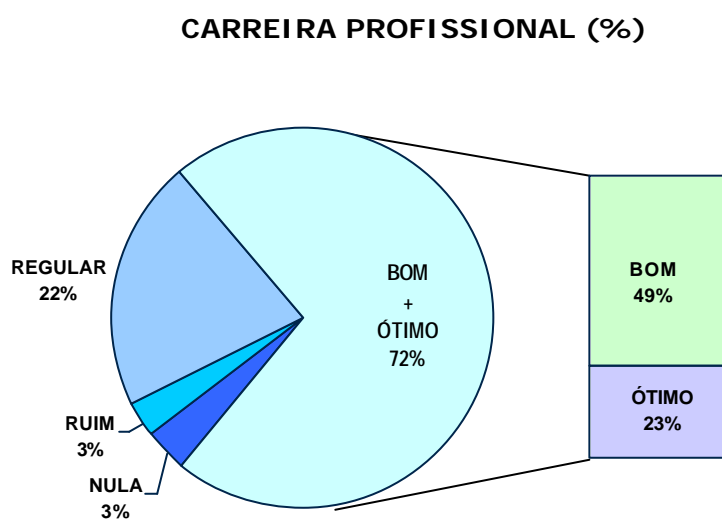
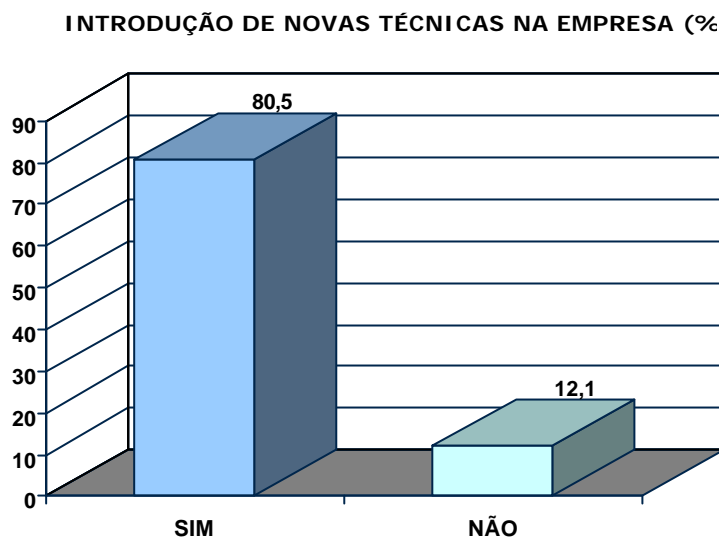


Gráfico 11 – Impacto do curso na carreira profissional – Ano 2002



O curso realizado foi considerado de utilidade para introduzir novas técnicas na empresa por 80,6% dos respondentes (gráfico 12). Isto mostra o importante papel dos cursos de extensão, contribuindo com a difusão de inovações dentro das empresas. Este papel não é geralmente focalizado nas discussões sobre a natureza e objetivos dos cursos de extensão, mas deve ser ressaltado, pois os cursos de extensão são meio importante de levar inovações sejam de natureza técnica ou de gestão para dentro das empresas.

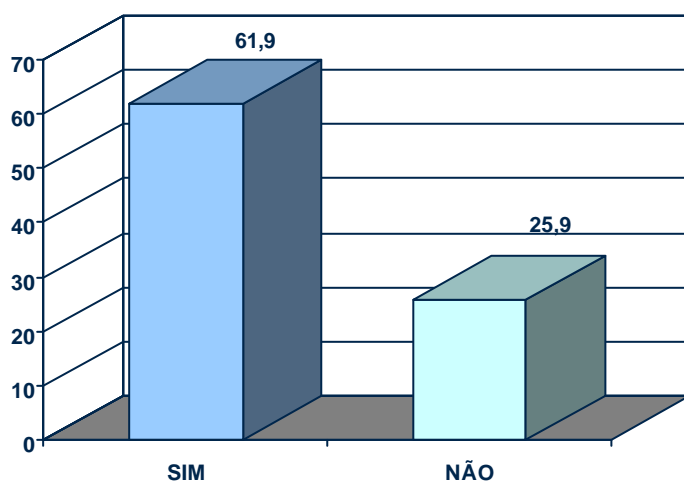
Gráfico 12 – Introdução de novas técnicas na empresa – Ano 2002



Alem de ser útil para introduzir novas técnicas, os cursos formam em 61,9% dos casos úteis para introduzir novos conceitos de gestão (gráfico 13).

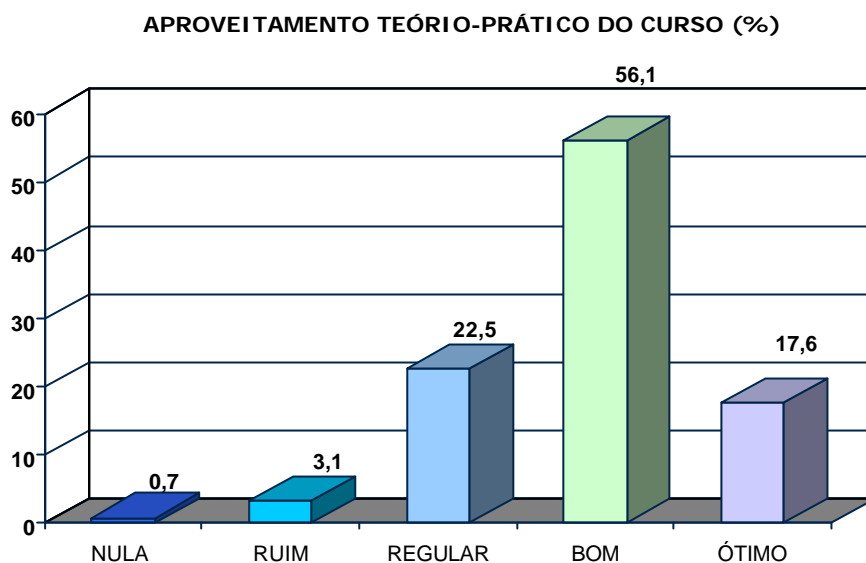
Gráfico 13 – Introdução de novos conceitos de gestão na empresa – Ano 2002

INTRODUÇÃO DE NOVOS CONCEITOS DE GESTÃO NA EMPRESA (%)



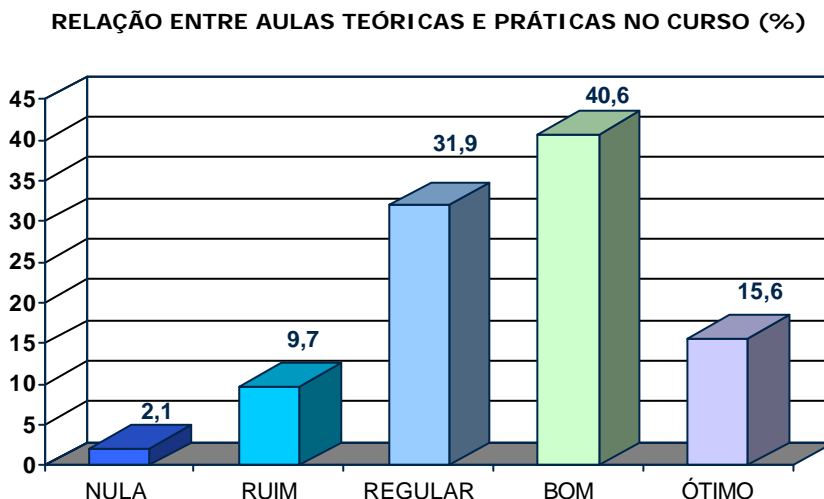
O aproveitamento teórico-prático do curso foi considerado como bom e ótimo por 73,7% dos respondentes.

Gráfico 14 – Aproveitamento teórico-prático do curso – Ano 2002



A relação entre aulas teóricas e práticas foi considerada como boa e ótima por 56,2% dos respondentes. O fato de que 31,9% tenham declarado que a relação foi regular, mostra que existe campo para aperfeiçoamento dentro dos diversos cursos ministrados na extensão.

Gráfico 15 - Relação entre aulas teóricas e práticas no curso – Ano 2002



A participação nos cursos, além de possibilitar a apropriação de conhecimentos técnicos, enriquece a rede de relações profissionais e pessoais (*network*) dos alunos. A rede de relações começa a se estabelecer durante o curso e se mantém, já devidamente depurada com parte dos colegas, após a conclusão do curso. O gráfico 16 mostra que a integração entre alunos foi boa ou ótima em 72% dos casos. O gráfico 17 mostra que após o curso 26% dos alunos mantiveram relações boas ou ótimas com os ex-colegas e 30% relações de caráter regular.

Gráfico 16 - Integração entre os alunos durante o curso – Ano 2002

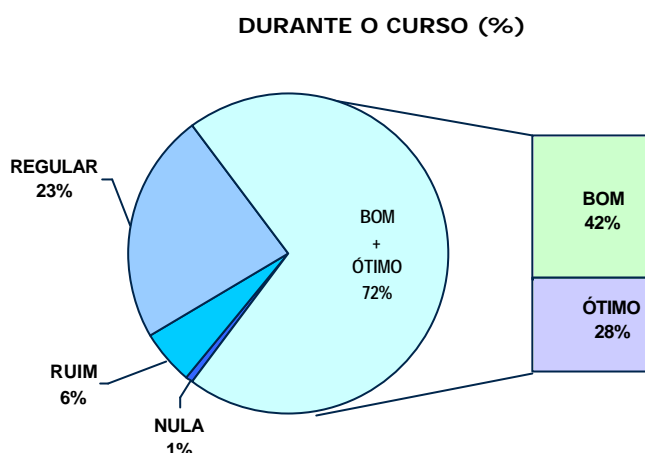
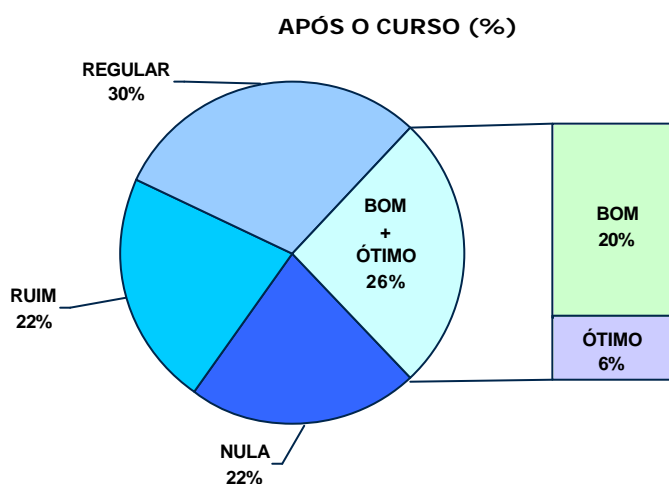


Gráfico 17 - Integração entre os alunos após o curso – Ano 2002



Além de contribuir com a difusão de inovações e o enriquecimento do tecido de relações pessoais e profissionais, os cursos tiveram o papel de despertar os alunos para desenvolver ações empreendedoras (por exemplo: abertura de novo negócio). Os conhecimentos e as relações adquiridas levaram a que 20% dos alunos desenvolvessem algum tipo de atividade empreendedora e que parte importante pensa-se ou contribuisse com um terceiro, no desenvolvimento de tais atividades. Os conhecimentos adquiridos mostraram-se um pouco mais importante que as relações no referente a atividade empreendedora potencial, assim, unicamente 40,7% informaram que não pensaram em desenvolver qualquer atividade, contra 59,3 que manifestaram ter desenvolvido ou ter uma atitude positiva em relação a ação empreendedora (gráfico 18). No caso das relações adquiridas as relações não foram consideradas como base para o desenvolvimento de atividades empreendedoras por 51,1% dos respondentes. Já 48,9% informaram que as relações tiveram papel importante ou que alavancaram uma atitude positiva em relação a ação empreendedora (gráfico 19).

Gráfico 18 - Desenvolvimento de ações empreendedoras, utilizando os conhecimentos adquiridos após o término do curso– Ano 2002

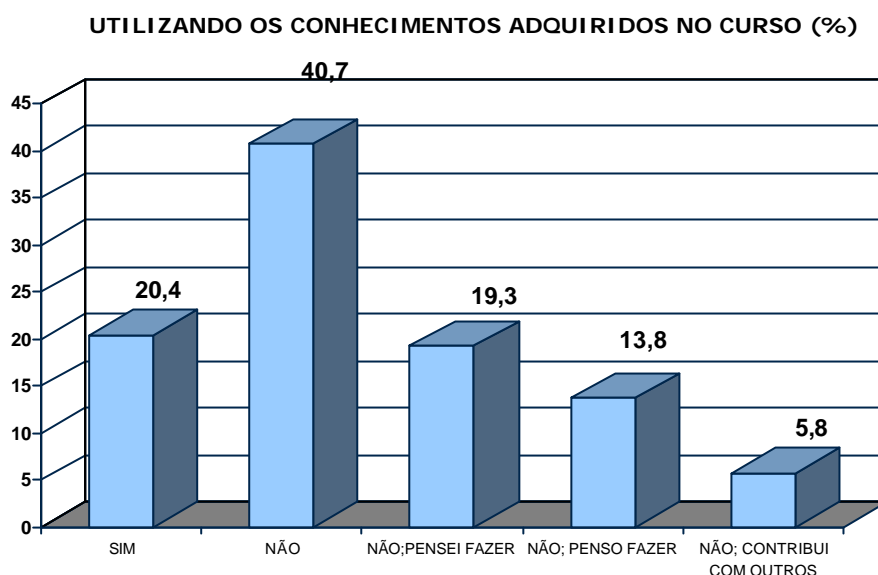
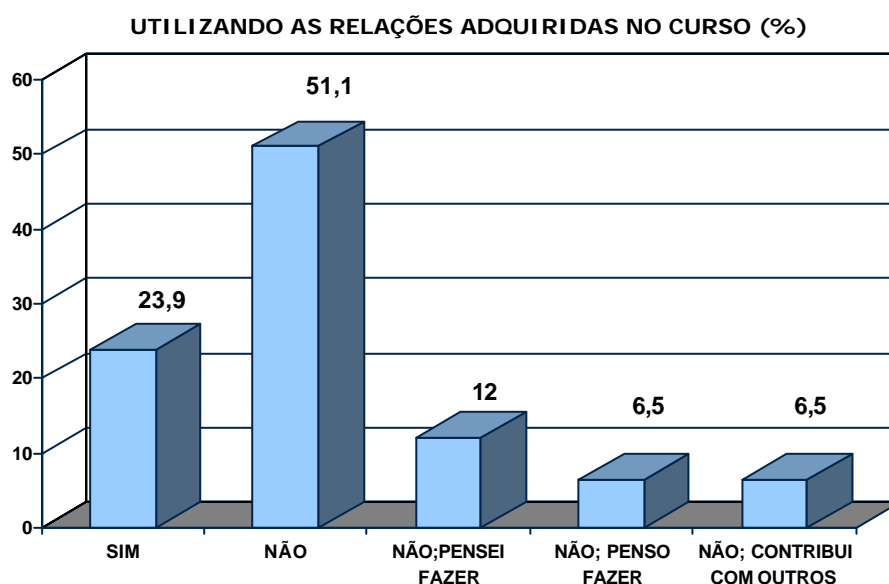


Gráfico 19 - Desenvolvimento de ações empreendedoras, utilizando as relações adquiridas após o término do curso – Ano 2002

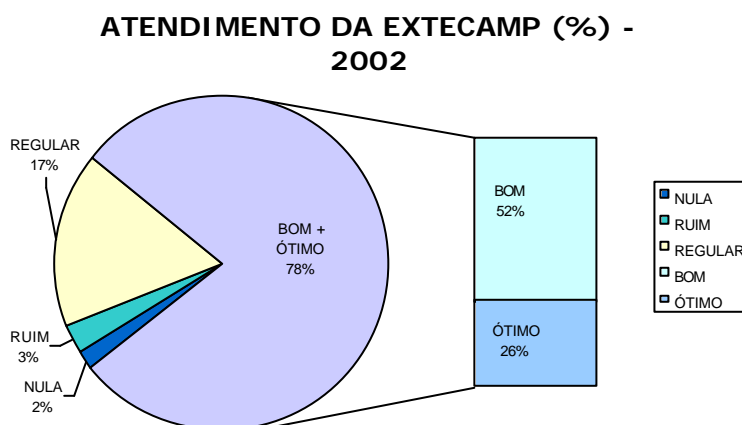


O fato que mais de 20% dos alunos tenha iniciado uma ação empreendedora é muito significativo. Mostra que os cursos contribuem com o enriquecimento e a oxigenação do tecido produtivo regional e nacional. Caso alguma de essas ações signifique a abertura de uma nova empresa, o curso terá contribuído para o aumento do nível de emprego na economia nacional. Essa nova empresa terá o

perfil típico que caracteriza os empreendimentos de sucesso no mundo inteiro⁴: iniciados por pessoas com título superior e que trabalham. No trabalho e nos cursos de pós-graduação *latu-sensu* que freqüentam desenvolvem sua rede de relações. Após alguns anos de trabalho descobrem uma oportunidade (relacionada com sua atividade). Usam os conhecimentos adquiridos no trabalho e na universidade para planejar a forma de aproveitar a oportunidade. Montam um plano de negócios que dará origem à empresa, que terá dois ou três sócios. Usam sua rede de relações e seus recursos pessoais para sustentar a empresa nos primeiros anos de vida: clientes adiantam recursos para os pedidos, fornecedores dão crédito, as economias pessoais de sócios, parentes e amigos, sustentam o início do empreendimento. Após 3 anos de vida esses empreendimentos geram em média 30 empregos.

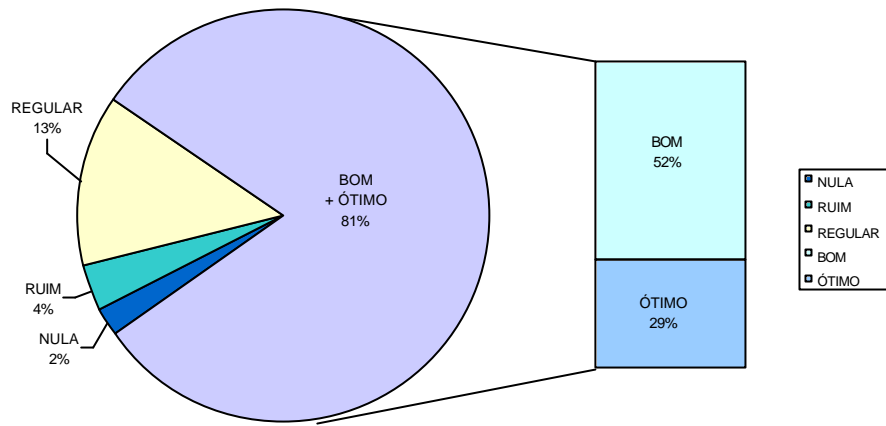
Em conclusão, segundo se depreende dos resultados da pesquisa, os alunos dos cursos de extensão e especialização, conseguem com a participação nos cursos, melhorar sua atuação profissional e o andamento de sua carreira profissional, introduzir inovações técnicas e gerenciais em suas empresas (entendidas como novas técnicas ou conceitos de gestão), enriquecer sua rede de relações pessoais e profissionais e apresentar atitudes positivas em relação a atividade empreendedora. Isto mostra o importante papel que os cursos de especialização têm na sociedade e na economia ao contribuir, de certa maneira, com a difusão de conhecimentos, com a introdução de novas técnicas e conceitos, com a geração de empregos e com o enriquecimento dos tecidos social e produtivo.

Finalmente foram perguntados aos alunos, qual sua opinião sobre o atendimento da Extecamp e Secretarias de Extensão. As respostas mostram uma satisfação no atendimento tal como visto nos quadros abaixo:



⁴ Kantis, H, Ishida.M., Kornori, M.(coords) *Entrepreneurship in emerging economies: the creation and development of new firms in Latin America and East Asia*. Washington : Inter-American Development Bank, 2002.

**ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS DE EXTENSÃO (%) -
2002**



5. CONCLUSÃO

A Escola de Extensão, desde sua criação em 1989, criou uma estrutura operacional que possibilitou a expansão do número de cursos de extensão oferecidos, tendo contribuído significativamente na obtenção de recursos extra-orçamentários para a Universidade. Os cursos mantêm um perfil diferenciado, atendendo, por um lado necessidades sociais, o que é demonstrado pelo fato de que mais de 25% das matrículas são verificadas em cursos gratuitos e mais de 40% em cursos de baixo valor. Por outro lado, os cursos de maior valor relativo cumprem a função de formar profissionais em áreas específicas. O resultado destes cursos, tal como visto com a análise dos dados da pesquisa, é extremamente positivo, tanto para o aluno, como para a sociedade, que vê seu tecido sócio-produtivo sendo enriquecido.

A Escola de Extensão enfrenta para 2003 os desafios de informatizar os processos e oferecer seus serviços *on-line*, de forma a possibilitar a expansão das modalidades de ensino a distância e semi-presenciais.

APÊNDICE

TABELA 1 - OS 10 CURSOS DE EXTENSÃO COM INÍCIO EM 2002 COM MAIOR NÚMERO DE MATRICULADOS

BIOLÓGICAS

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO /ALUNO R\$. *	CUSTO HORA-AULA
FCM-142	NENHUM	988	CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE SAÚDE	32	0,00	0,00
FCM-130	MÉDIO	189	TÓPICOS EM CLÍNICA MÉDICA	24	100,00	4,17
FCM-032	SUPERIOR	156	RESISTÊNCIA INSULÍNICA	8	0,00	0,00
BIO-011	MÉDIO	101	EMBRIOLOGIA HUMANA	32	170,00	5,31
FCM-118	NENHUM	81	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO MUNICIPAL NA ÁREA DE SAÚDE	80	0,00	0,00
FEF-003	NENHUM	67	FUTEBOL: FUNDAMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS	40	250,00	6,25
FCM-116	MÉDIO	57	INTRODUÇÃO À GENÉTICA MOLECULAR	22	150,00	6,82
BIO-017	SUPERIOR	52	BIOLOGIA TECIDUAL APLICADA À IMPLANTODONTIA	30	130,00	4,33
FCM-144	MÉDIO	47	SOBRE PESQUISA E APLICAÇÕES CLÍNICAS DA ACUPUNTURA	9	40,00	4,44
FEF-034	NENHUM	42	GESTÃO ESPORTIVA	24	0,00	0,00

EXATAS

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO /ALUNO R\$. *	CUSTO HORA-AULA
MAT-438	MÉDIO	143	METODOLOGIA SEIS SIGMA - FORMAÇÃO GREEN BELT	100	0,00	0,00
MAT-035	MÉDIO	105	JOGOS NA AULA DE MATEMÁTICA - A PARTIR DA 5ª SÉRIE	8	35,00	4,38
MAT-437	MÉDIO	76	METODOLOGIA PARA MELHORIA DE PROCESSOS - FORMAÇÃO GREEN BELT	50	1.618,00	32,36
MAT-436	SUPERIOR	51	MODELAGEM ESTATÍSTICA APLICADA À INDÚSTRIA DO CRÉDITO AO CONSUMIDOR	56	0,00	0,00
MAT-088	MÉDIO	43	PROBLEMAS ENVOLVENDO ARRANJOS, COMBINAÇÕES E PROBABILIDADES	30	80,00	2,67
MAT-018	MÉDIO	42	ATIVIDADES COM MATERIAL DOURADO	8	30,00	3,75
MAT-030	MÉDIO	38	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E AMBIENTAL	8	30,00	3,75
MAT-006	MÉDIO	38	GEOMETRIA NAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL	8	30,00	3,75
MAT-056	MÉDIO	36	A LITERATURA INFANTIL NA ÁREA DE MATEMÁTICA	8	35,00	4,38
MAT-087	SUPERIOR	30	APRENDIZADO DAS CIÊNCIAS, DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	30	80,00	2,67

HUMANAS

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO /ALUNO R\$. *	CUSTO HORA-AULA
EDU-015	MÉDIO	313	PROEPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	240	1.200,00	5,00
CEL-405	MÉDIO	76	INGLÊS BÁSICO V	45	400,00	8,89
CEL-404	MÉDIO	63	INGLÊS BÁSICO IV	45	400,00	8,89
CEL-301	MÉDIO	61	FRANCÊS BÁSICO I	45	400,00	8,89
IEL-035	MÉDIO	60	A LINGUAGEM DO MÉTODO EM ATIVIDADES COMUNITÁRIAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	30	50,00	1,67
IEL-029	MÉDIO	55	LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM INGLÊS VIA REDE	40	70,00	1,75
CEL-407	MÉDIO	54	INGLÊS BÁSICO VII	45	400,00	8,89
ART-040	FUNDAMENTAL	47	VIOLÃO BÁSICO	32	200,00	6,25
CEL-406	MÉDIO	44	INGLÊS BÁSICO VI	45	400,00	8,89
EDU-016	MÉDIO	43	PROEPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	240	1.100,00	4,58

TECNOLOGIA

SIGLA	PRÉ-REQUISITO	N. DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO /ALUNO R\$. *	CUSTO HORA-AULA
FEE-140	NENHUM	3196	GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS - HOSPITALARES	120	0,00	0,00
FEQ-070	SUPERIOR	180	CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE VENDAS CORPORATIVAS E DIRIGENTES COMERCIAIS	90	2.000,00	22,22
FEG-500	NENHUM	108	HIDROPONIA BÁSICA	8	100,00	12,50
FEG-621	MÉDIO	88	FORMAÇÃO DE GESTORES DE NEGÓCIOS	96	2.800,00	29,17
FEG-410	MÉDIO	87	CRM - GERENCIAMENTO DA RELAÇÃO COM O CLIENTE	30	600,00	20,00
FEM-001	SUPERIOR	83	PADRONIZAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE GARANTIA DA QUALIDADE	30	512,00	17,07
FEM-004	SUPERIOR	77	TÉCNICAS DA ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE	30	512,00	17,07
FEM-104	SUPERIOR	75	CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE	30	480,00	16,00
FEM-005	SUPERIOR	63	TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO	30	512,00	17,07
FEA-014	MÉDIO	54	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO SENSORIAL DOS ALIMENTOS	24	0,00	0,00

* Valores referentes ao último oferecimento do período

QUESTIONÁRIO - PERFIL DO ALUNO DE EXTENSÃO

Prezado Sr(a), a *Escola de Extensão da UNICAMP* buscando melhor orientar o oferecimento de seus cursos está procurando definir o perfil de seus alunos. Neste sentido, seria de extrema importância sua participação respondendo ao questionário abaixo. As informações obtidas farão parte de nosso banco de dados, e o sigilo quanto à elas será absolutamente resguardado pela Universidade.

Desde já agradecemos sua colaboração.

Direção Executiva – EXTECAMP - UNICAMP

INFORMAÇÕES SOBRE O ALUNO

Durante o curso			Após o curso		
Funcionário de Empresa	Industrial <input type="checkbox"/>		Funcionário de Empresa	Industrial <input type="checkbox"/>	
	Comercial <input type="checkbox"/>			Comercial <input type="checkbox"/>	
	Bancária <input type="checkbox"/>			Bancária <input type="checkbox"/>	
	Estatal <input type="checkbox"/>			Estatal <input type="checkbox"/>	
	Serviços <input type="checkbox"/>			Serviços <input type="checkbox"/>	
	Outros <input type="text"/>			Outros <input type="text"/>	
Tipo de ocupação	Nível de ocupação		Tipo de ocupação	Nível de ocupação	
	Direção <input type="checkbox"/>			Direção <input type="checkbox"/>	
Executiva <input type="checkbox"/>	Gerência <input type="checkbox"/>		Executiva <input type="checkbox"/>	Gerência <input type="checkbox"/>	
Assessoria <input type="checkbox"/>	Supervisão <input type="checkbox"/>		Assessoria <input type="checkbox"/>	Supervisão <input type="checkbox"/>	
	Execução <input type="checkbox"/>			Execução <input type="checkbox"/>	
Empresário (micro, médio, etc).	Industrial <input type="checkbox"/>		Empresário (micro, médio, etc).	Industrial <input type="checkbox"/>	
	Comercial <input type="checkbox"/>			Comercial <input type="checkbox"/>	
	Bancário <input type="checkbox"/>			Bancário <input type="checkbox"/>	
	Serviços <input type="checkbox"/>			Serviços <input type="checkbox"/>	
	Outros <input type="text"/>			Outros <input type="text"/>	
Sua participação na empresa	Titular <input type="checkbox"/>		Sua participação na empresa	Titular <input type="checkbox"/>	
	Sócio Majoritário <input type="checkbox"/>			Sócio Majoritário <input type="checkbox"/>	

	Sócio Paritário	<input type="checkbox"/>		Sócio Paritário	<input type="checkbox"/>	
	Sócio Minoritário	<input type="checkbox"/>		Sócio Minoritário	<input type="checkbox"/>	
Autônomo/Assessoria	Industrial	<input type="checkbox"/>		Autônomo/Assessoria	Industrial	<input type="checkbox"/>
	Comercial	<input type="checkbox"/>			Comercial	<input type="checkbox"/>
	Bancária	<input type="checkbox"/>			Bancária	<input type="checkbox"/>
	Serviços	<input type="checkbox"/>			Serviços	<input type="checkbox"/>
	Outros	<input type="text"/>			Outros	<input type="text"/>

Utilize os conceitos seguintes para avaliar as questões propostas abaixo:
(1. nula 2. ruim 3. regular 4. bom 5. ótimo)

Impacto do curso no desenvolvimento de sua atuação profissional

1 2 3 4 5

Impacto do curso no desenvolvimento de sua carreira profissional

1 2 3 4 5

Integração com os demais alunos durante o curso

1 2 3 4 5

Integração com os demais alunos após o curso

1 2 3 4 5

Classifique o tipo de integração;

Social Profissional Ambas igualmente Ambas, mais para social Ambas, mais para profissional

A frequência ao curso melhorou as relações entre alunos e ex-alunos **da mesma empresa?**

Sim Não Desconheço

A frequência ao curso melhorou as relações entre alunos e ex-alunos **de empresas distintas?**

Sim Não Desconheço

Em caso afirmativo, o reflexo na **relação entre empresas distintas** foi **positivo?**

Sim Não Desconheço

O conteúdo do curso foi útil para introduzir novas técnicas nas áreas em sua empresa?

Sim Não Desconheço

O conteúdo do curso foi útil para introduzir novos conceitos de gestão em sua empresa?

Sim Não Desconheço

A realização do curso levou-o a desenvolver alguma atividade empreendedora (abertura de negócio próprio) utilizando os conhecimentos aí adquiridos?

Sim Não Não, mas pensei em fazer Não, mas penso em fazer Não, mas colaborei com amigos ou familiares neste sentido

A realização do curso levou-o a desenvolver alguma atividade empreendedora (abertura de negócio próprio) utilizando as relações aí adquiridas?

Sim Não Não, mas pensamos na época, em fazer Não, mas estamos pensando em fazer Não, mas permitiu que indicasse contatos a amigos ou familiares neste sentido

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

Como soube do curso:

Jornal

Revista

Internet, home page

Internet, mailing-list

Ex-alunos

Folder Bimestral da Escola na empresa

Cartazes na universidade

Outros meios, especifique

Aproveitamento da proposta teórico-prática do curso	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relação aulas teóricas e práticas no curso	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho do professor em sala de aula	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conhecimento, domínio do professor sobre a matéria	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Infra-estrutura para aulas (salas, equipamentos, material didático, etc)	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

INFORMAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO

EXTECAMP (Atendimento ao Aluno, Secretaria de Processos, Setor Financeiro)	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretaria de Extensão da Unidade	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Enviar consulta

Limpar